

# Informe **FECO MÉR CIOPE**

ANO VIII | EDIÇÃO Nº043 | JAN/FEV 2019

## 06 **Cozinha afetiva**

A tendência  
veio para ficar

## 46 **José Roberto Tadros**

Empresário fala da sua  
gestão à frente da CNC

# O PREÇO DA <sup>26</sup>

# Folia

Indo além de adereços e fantasias,  
mercado de bailes, prévias e festas  
é movimentado em Pernambuco



#AQUI TEM SEBRAE

PAULA PSILLAKIS  
Acadêmica de Engenharia de Alimentos  
Curso de Substituição

# AQUI TEM

**ACREDITAMOS NO EMPREENDEDORISMO  
QUE TRANSFORMA.**

Se você é empreendedor de pequeno porte, pode contar por aí que é responsável por 54,5% dos empregos formais do nosso país. Pode contar que representa 98,5% das empresas nacionais e que já ofereceu a mais 750 mil jovens a oportunidade do primeiro emprego.

Conte com o Sebrae para deixar o seu dia a dia mais simples, ampliar o seu negócio, gerar novos empregos e oferecer qualificação e apoio especializado.

0800 570 0800 | [www.pe.sebrae.com.br](http://www.pe.sebrae.com.br)

f y t i sebraepe

**SEBRAE**



**Bernardo Peixoto**

Presidente do Sistema  
Fecomércio/Senac/Sesc PE

# LEGADO QUE FICA

A despedida é sempre um momento difícil. Não nos conformamos em dar adeus a quem tanto fará falta e dói pensar que alguém tão especial, como o professor Josias Albuquerque, como era carinhosamente chamado, não vai mais estar conosco no dia a dia do Sistema Fecomércio. Sendo a morte a única certeza da vida, deveríamos estar mais preparados para ela, mas, de fato, nunca estamos.

Josias Albuquerque nos deixou, mas sua vida foi repleta de realizações importantes que transformaram a vida de milhares de pessoas e nelas deixou sua essência de que a grande transformação é, sem dúvida, por meio da educação. Nesta edição da Informe Fecomércio, trazemos uma matéria especial em homenagem a este grande gestor e educador, com depoimentos de pessoas que tinham o nosso querido presidente e amigo como fonte de inspiração. Sem dúvidas, foi a reportagem mais difícil de publicar na nossa revista.

Na matéria de capa, destacamos como o Carnaval já faz parte do DNA do pernambucano e como, atualmente, ele movimenta a economia de diversas formas, seja pelos camarotes, venda de fantasias ou adereços. Cozinha afetiva e a onda fitness são assuntos das colunas “Fome de Quê” e “Ser Cultural”, respectivamente, e na reportagem sobre acessibilidade cultural para comunidades carentes destacamos os principais projetos do Sesc nessa área. A Avenida Agamenon Magalhães é a estrela da seção “Pelas ruas que andei” e o Sircope estreia o espaço “Gestão Inovadora”, destacando as mudanças implantadas que levaram à evolução do sindicato. Tudo isso e muito mais você pode ler nesta edição da revista! Boa leitura!



Rua do Sossego, 264, Boa Vista  
Recife-PE | CEP: 50050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-5670  
www.fecomercio-pe.com.br

**Bernardo Peixoto**  
Presidente

**Frederico Leal**  
1º Vice-presidente

**Jorge Alexandre**  
2º Vice-presidente

**Rudi Maggioni**  
Vice-presidente para o  
Comércio Atacadista

**Joaquim de Castro**  
Vice-presidente para o  
Comércio Varejista

**Archimedes Cavalcanti Júnior**  
Vice-presidente para o  
Comércio de Agentes  
Autônomos

**Alex Costa**  
Vice-presidente para o  
Comércio Armazenador

**Eduardo Cavalcanti**  
Vice-presidente para o  
Comércio de Turismo e  
Hospitalidade

**Ozeas Gomes**  
Vice-presidente para o  
Comércio de Serviços de Saúde

**José Carlos da Silva**  
1º Diretor Secretário

**Reinaldo de Barros e Silva**  
2º Diretor Secretário

**João Maciel de Lima Neto**  
3º Diretor Secretário

**José Lourenço da Silva**  
1º Diretor Tesoureiro

**Ana Maria Caldas**  
2º Diretor Tesoureiro

**Ademilson de Menezes**  
3º Diretor Tesoureiro

**Francisco Mourato**  
Diretor para Assuntos  
Sindicais

**José Carlos de Santana**  
Diretor para Assuntos de  
Relações do Trabalho

**Michel Jean Wanderley**  
Diretor para Assuntos  
Tributários

**Eduardo Catão**  
Diretor para Assuntos de  
Desenvolvimento Comercial

**Alberes Lopes**  
Diretor para Assuntos de  
Crédito

**José Jorge da Silva**  
Diretor para Assuntos  
de Consumo

**Carlos Periquito**  
Diretor para Assuntos  
de Turismo

**Milton Tavares**  
Diretor para Assuntos  
do Setor Público

**Celso Cavalcanti**  
Diretor para Assuntos  
do Comércio Exterior

**Eivaldo Guilherme**  
1º Conselho Fiscal Efetivo

**Roberto França**  
2º Conselho Fiscal Efetivo



## Expediente

Jan/Fev 2019 | Edição 043

### COORDENAÇÃO-GERAL/PROJETO

Lucila Nastássia

**EDIÇÃO** Ericka Farias

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Nilo Monteiro

**FOTOS** Agência Maker Mídia

**REVISÃO** Claudia Fernandes

**IMPRESSÃO** CCS Gráfica

**TIRAGEM** 7.000 exemplares

*Obs.: Os artigos desta revista não refletem  
necessariamente a opinião da publicação.*

*Material Produzido pelo Núcleo de Branded  
Content da Dupla Comunicação*



[FECOMERCIO-PE.COM.BR](http://FECOMERCIO-PE.COM.BR)

[/FECOMERCIOPE](https://www.facebook.com/FECOMERCIOPE)

[/FECOMERCIOPE](https://www.linkedin.com/company/FECOMERCIOPE)

[@FECOMERCIOPE](https://www.instagram.com/FECOMERCIOPE)

[@FECOMERCIOPE](https://twitter.com/FECOMERCIOPE)



## Sumário



06

### Fome de Quê

Cozinha afetiva conquista paladar do pernambucano



26

### Capa

Muito mais do que uma festa popular, Carnaval aquece economia com eventos privados



46

### Entrevista

José Roberto Tadros, empresário amazonense, fala como a CNC atuará daqui pra frente



40

### Gestão Inovadora

Como o Sircope se reinventou e fortaleceu a categoria

### Coluna Econômica

10

O melhor Carnaval do Brasil movimenta economia antes, durante e depois da folia

### Ser Cultural

12

Onda fitness conquista cada vez mais adeptos

### Homenagem

20

Josias Albuquerque deixa Estado de Pernambuco órfão e autoridades lamentam a sua partida

### Conjuntura

43

Instituto Fecomércio-PE contribui para o crescimento do turismo de Pernambuco capacitando profissionais da área

### Deu Certo

16

Negócios sociais têm como principal propósito mudar para melhor a vida das pessoas

### Pelas Ruas que Andei

34

Agamenon Magalhães, a avenida que é a cara do Recife

### Em Foco

50

Acesso à cultura é direito de todos. Conheça alguns projetos do Sesc na área



Fome de Quê

Por Ângela Celeste

# COZINHA AFETIVA

MEMÓRIAS,  
SABORES  
E CULTURA





Essa proposta da comida que abraça, aquece o coração e a alma, traz lembranças e nos faz degustar com calma, valorizando o momento, revivendo histórias! \

Ângela Celeste



**D**iante da diversidade de tecnologias e inovações gastronômicas na atualidade, que vão desde a mais aprimorada técnica de cozinha molecular às impressoras 3D (que imprimem a comida pronta para ser degustada), observa-se uma valorização das bases formadoras da nossa cultura gastronômica. Em contraponto ao movimento dos fast foods, surge uma nova corrente de pensamento, o slow food, que corrobora com toda uma cultura alimentar, partindo desde a produção do alimento até ele ser consumido de fato. Dentro do movimento slow food, existe ainda o comfort food, que remete àquela comida que traz bem-estar, satisfação plena, vontade de comer mais uma vez e aproveitar as boas sensações causadas por essa experiência. O mercado, por sua vez, aponta que a tendência veio para ficar e isso é identificado no crescente número de restaurantes que apostam na chamada cozinha afetiva.

Esses empreendimentos trazem consigo um conjunto de técnicas, produtos e preparações emblemáticas de cada região, muitas vezes já caídos em desuso, mas que são colocados em evidência novamente e são apresentados de uma forma contemporânea, valorizando os ingredientes e ressaltando os sabores e aromas que formaram uma memória gustativa, transformando a experiência gastronômica em um raro prazer.

Aquele bolo gostoso que faz lembrar uma avó carinhosa; o delicioso almoço de domingo compartilhado com familiares e amigos; o peixe frito comido à beira da praia; os doces maravilhosos (no caso de Pernambuco, muito mais doces, por se tratar de uma cultura fundamentada sobre o açúcar). Muitas memórias, muitos sabores, muita cultura. Herança gastronômica de um povo miscigenado. Indígenas, europeus e africanos, cada um com sua contribuição, formaram a nossa identidade alimentar, que hoje é retratada pelos restaurantes com essa proposta da comida que abraça, aquece o coração e a alma, traz lembranças e nos faz degustar com calma, valorizando o momento, revivendo histórias! Uma cozinha que se consolida no mercado e encontra clientes (ou fãs) fiéis.



## Mercado

Herança cultural e gastronômica, a cozinha afetiva alia um conjunto de técnicas, produtos e preparações a características contemporâneas, tornando os restaurantes mais atrativos. Reteteu Comida Honesta, Ca-Já e Quintal Cozinha pra Torar são alguns exemplos que trazem no cardápio mais do que uma boa gastronomia. Ambientes simples e aconchegantes, pratos com alimentos orgânicos (cultivados muitas vezes no próprio local) e uma releitura da cozinha regional e de receitas tradicionais são os ingredientes de sucesso. Em comum, chefs e uma equipe antenada, que capricha na apresentação para conquistar de vez os olhos e o paladar.

## Retratos de Família

Corroborando com toda essa atmosfera, a Faculdade Senac Pernambuco desenvolve, junto aos alunos do quarto módulo do curso de Tecnologia em Gastronomia, um trabalho de resgate dessas memórias gustativas, olfativas e sensoriais, no qual receitas, histórias e saberes são vivenciados na forma de um livro de receitas, escrito pelos próprios estudantes. Eles elencam uma receita que traga para eles conforto, bem-estar e aquele sentimento de pertencimento a uma época, uma família, um local e uma lembrança. O livro, em formato de e-book, é orientado por um professor e diagramado por um profissional especializado, depois será disponibilizado em plataformas digitais. Ao final da experiência, lágrimas molham os olhos, emoções são revividas, sabores são lembrados e a nossa cultura é preservada. ■

\*Ângela é professora da Faculdade Senac Pernambuco, chef e consultora, mestrande em Educação, pós-graduada em Docência do Ensino Superior e graduada em Gastronomia.



f /SenacEADoficial

@senaceadoficial

**SABE POR QUE  
O SENAC EAD É  
O MAIS COMPLETO  
DO BRASIL?**

Porque é a única instituição de ensino com cursos livres, técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão universitária a distância com polos próprios em todo o Brasil. #SouSenacEAD

Quer ficar completo para o mercado de trabalho?

**Inscreva-se já.**

[ead.senac.br](http://ead.senac.br)

**SOU  
SENAC  
EAD**



  
**Senac**  
O MELHOR ENSINO A DISTÂNCIA DO PAÍS.

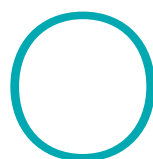


Coluna Econômica

Por Rafael Ramos

# O Carnaval

## melhor do meu Brasil



s sinais de uma das mais tradicionais festas do país já se apresentam para a população: o carnaval de Pernambuco. A economia do estado é aquecida antes, com o fortalecimento das

prévias, durante, com um grande número de atrações espalhadas por regiões com fortes manifestações culturais como na Região Metropolitana e no Interior, e no pós, com a desmontagem e reorganização.

A festividade do carnaval pernambucano em 2019 deve ser beneficiada pela continuidade do movimento de elevação do consumo da população, que foi fortalecido nos últimos dois meses de 2018. No ano anterior, estimou-se que o carnaval em Recife e Olinda recebeu em torno de 1,6 e 3,2 milhões de foliões em suas ruas, respectivamente, recorde de público para ambos os polos. A taxa de ocupação dos hotéis ficou acima dos 96%, reflexo de um trabalho de publicidade intenso dos setores público e privado para vender a região em outras localidades.

Contagiado pelo clima de expectativas positivas criadas pelo setor produtivo no pós eleições, é provável que os números de investimentos privados alocados para a festividade com atração de público e criação de atrações apresentem crescimento em relação aos anos anteriores. O cenário econômico do turismo em situação menos deteriorada que nos últimos anos, confirmado pelo alto volume de serviços do setor no estado, divulgado pelo IBGE, também contribuirá de maneira significativa para que esses recursos aumentem, gerando mais empregos e renda.



Foto: Arquimedes Santos PMO

É provável que os números de investimentos privados alocados para a festividade com atração de público e criação de atrações apresentem crescimento em relação aos anos anteriores”

Vale destacar também que a comemoração dos festejos de Momo no início de março é outro ponto positivo em relação aos anos anteriores, pois incentiva um maior nível de consumo. A população ganha alguns dias para programar melhor os gastos e fazer ajustes no orçamento, fazendo com que a renda disponível voltada às compras para a comemoração possa ser maior, já que compra de material escolar e o pagamento de impostos ficam amenizados por já terem sido iniciados, quando existe o parcelamento, ou finalizados para as pessoas que pagaram à vista. Dessa forma, espera-se um resultado superior ao ano de 2018.

Analisando o comportamento dos preços no pré-carnaval, verifica-se que o índice geral da inflação em 2018 para a RMR atingiu os 2,8%, no acumulado em 12 meses de dezembro, valor que continua mostrando desaceleração em relação aos anos anteriores. Verifica-se na tabela que alguns itens se destacaram em relação ao comportamento dos preços. Com reajustes bem abaixo dos demais ficaram produtos que possuem importância para grande parte da população que vai às ruas, como o café da manhã, os artigos de maquiagem, o cigarro e as passagens de ônibus intermunicipal e interestadual.

#### VARIAÇÃO DE PREÇO DOS ITENS MAIS CONSUMIDOS NO CARNAVAL

| ITENS                       | JAN/18 | DEZ/18 <sup>1</sup> |
|-----------------------------|--------|---------------------|
| índice geral                | 3,0    | 2,8                 |
| Lanche                      | 1,7    | 0,7                 |
| Café da manhã               | 10,2   | -2,8                |
| Refrigerante e água mineral | 9,0    | 4,9                 |
| Cerveja                     | -1,9   | 3,0                 |
| Tecido                      | 1,1    | 6,3                 |
| Ônibus intermunicipal       | -1,6   | -2,6                |
| Gasolina                    | 16,4   | 5,6                 |
| Artigos de maquiagem        | 0,0    | -10,6               |
| Costureira                  | 9,4    | -0,5                |

Fonte: IBGE - IPCA. Elaboração Instituto Fecomércio-PE  
Nota 1: Os dados do IPCA para fevereiro de 2019 (mês pré carnaval) ainda não haviam sido divulgados.

Já as tarifas de ônibus urbano na RMR não sofreram alteração em 2018, porém iniciado 2019 já se debate um reajuste em torno de 7,0%, o que se for concretizado irá restringir o orçamento da população que utiliza o transporte público para deslocamento. Os serviços de táxi também ficaram estáveis, o que pode ser reflexo do aumento da concorrência dos aplicativos de transportes.

Dessa forma, os números apontam para um período de maior aquecimento em 2019. Este ano, o Instituto Fecomércio, em parceria com o SEBRAE, trouxe dados que possibilitaram um maior conhecimento do planejamento de consumo da população, dando aos empresários informações importantes para que, ao usá-las, possam elevar as vendas. ■



Colaboradores do Sesc aderiram à moda fitness e frequentam a academia da instituição, em Santo Amaro, diariamente, em busca de uma vida mais saudável



Ser Cultural

Por Vanessa Apolinário  
e Renata Ali

# A ONDA FITNESS

## QUE CONQUISTOU O MUNDO

A pesquisa Diagnóstico Nacional do Esporte (DIESPORTE), realizada de forma inédita no país pelo então Ministério do Esporte, apontou que 45,9% dos brasileiros são considerados sedentários. No entanto, 54,1% se declararam ativos, praticando regularmente esportes ou atividade física, ao menos três vezes por semana, com duração mínima de 30 minutos.

É perceptível, e comprovado com dados científicos de pesquisas e artigos, que no decorrer dos últimos anos, cada vez mais as pessoas estão preocupadas em manter sua

saúde, dispor de boa qualidade de vida, além de melhorar o condicionamento físico. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a atividade física traz benefícios significativos para a saúde, contribuindo para a prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs), como as cardiovasculares, câncer e diabetes. Reforça ainda que níveis regulares e adequados de exercícios melhoram o condicionamento muscular e cardiorrespiratório, reduzem o risco de depressão e de quedas, bem como de fraturas de quadril ou vertebrais e são fundamentais para o balanço energético e controle de peso.



Diante desse cenário, percebemos que o número de pessoas buscando perder peso de maneira saudável aumentou exponencialmente, impulsionando o mercado fitness. Seja se integrando num grupo de corridas, praticando caminhada ao ar livre, indo para academias, aderindo aos programas do governo e às políticas públicas de bicicletas disponibilizadas a custos baixos para locomoção, entre outros. Essa mudança no comportamento da sociedade tem proporcionado uma abertura significativa de mercado para inúmeros profissionais da área da saúde, sejam professores, nutricionistas, endocrinologistas, personal trainers, entre outros.

De acordo com a Associação Internacional do Mundo "Fitness" (IHRSA), nos últimos anos, o Brasil passou a chamar atenção também pelo crescimento de

negócios voltados para a malhação. O país é o segundo maior mercado de academias em número de estabelecimentos, com quase 32.000 unidades — atrás apenas dos Estados Unidos —, o quarto em número de alunos e o décimo em faturamento.

Tanta procura estimula que o mundo fitness se renove sempre, impulsionando o surgimento a todo momento de novas tendências, equipamentos, tratamentos estéticos, produtos, e até mesmo dietas, as quais incentivam de forma equivocada a busca pelo corpo ideal num curto período de tempo. Identificamos uma grande oferta de aplicativos, vídeos, blogs e sites, os quais estimulam a prática de exercícios físicos em casa e realizam orientações sobre dietas, comportamento e estilo de vida saudável.



Vanessa Apolinário e Renata Ali



Tanta novidade estimula a curiosidade e a motivação de quem busca uma vida saudável e ajuda a renovar essa onda fitness a se espalhar ainda mais”



A ação de se exercitar em casa exige cuidados, pois não há orientação de um profissional especializado. Dessa forma, existe o risco de executar o movimento de forma incorreta, podendo gerar danos para a saúde. Os aplicativos referentes a dietas e/ou orientações nutricionais seguem a mesma linha, uma vez que tanto o plano alimentar quanto a prescrição do treino são realizados de forma personalizada, planejados de acordo com a necessidade e o objetivo de cada indivíduo.

Assim como a evolução da tecnologia, novas metodologias também são desenvolvidas para tornar a vida saudável adaptável à rotina das pessoas. Anualmente, o Colégio Americano de Medicina do Esporte (American College of Sports Medicine - ACSM) divulga uma pesquisa mundial realizada por cientistas esportivos e profissionais da área, trazendo as tendências do mercado fitness para o ano seguinte.

De acordo com essa pesquisa, as dez tendências de saúde e fitness para 2019 são: tecnologia wearable (aparelhos como smartphones e relógios que ajudam a incentivar a prática de exercícios ou acompanhar programas de perda de peso), treinamento em grupo, treinamento de Intervalo de Alta Intensidade (HIIT), programas fitness para a terceira idade, treinamento com o peso do corpo, instrutores certificados em métodos diferentes (como zumba e crossfit), yoga, treinamento com personal, treinamento funcional, exercício como remédio (prescrito como tratamento para algumas doenças). Entre as dietas, destacam-se o jejum intermitente – no qual os pacientes ficam cerca de 16 horas sem se alimentar por alguns dias da semana, e a low carb, que consiste na restrição do consumo de carboidratos. Tanta novidade estimula a curiosidade e a motivação de quem busca uma vida saudável e ajuda a renovar essa onda fitness a se espalhar ainda mais. Escolha a opção que mais se adequa a você e comece a dar adeus ao sedentarismo! ■



Deu Certo

Por Camila Souza

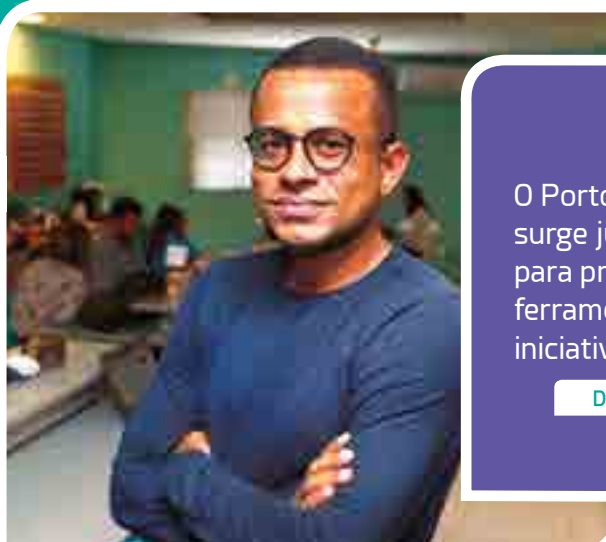
# Negócios que *transformam*

Empresas que geram impactos sociais fazem cada vez mais parte da realidade pernambucana. Evolução de modelos tradicionais é cada vez mais comum

**N**a medida em que novas empresas surgem, também não faltam outras se reinventando. Empreender para promover cidadania e resolver um problema social e ambiental é uma forma de adotar um negócio escalável que permite o crescimento sustentável. Esse propósito tem motivado o surgimento de várias organizações e startups, empresas de inovação e base tecnológica, que conjugam os resultados financeiros à geração de benefícios para uma comunidade carente de serviços básicos, como educação, saúde, moradia, emprego e outros.



O Porto Social segue o modelo conhecido como negócio de impacto. “Somos um centro de soluções para transformação social. Capacitamos iniciativas e investimos na criação, manutenção e no crescimento de uma rede de projetos que afetam a sociedade positivamente, resolvendo problemas de forma inovadora e colocando também o cidadão como parte ativa e de extrema importância para que as reais mudanças aconteçam”, explica o diretor executivo do Porto Social, Daniel Luzz.



**O Porto Social surge justamente para prover ferramentas às iniciativas sociais”**

**Daniel Luzz**

No Brasil, isso vem acontecendo de forma tímida, mas relevante. No país, existem 17 milhões de pequenos negócios, que representam 99% do total de empresas, 52% dos postos de trabalho e contabilizam 27% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Sebrae. Daniel conta que o Porto Social teve início com o Novo Jeito, uma ONG/ movimento que realiza ações e mobilizações para o bem comum. Tudo realizado pela força do trabalho voluntário.

“Esse engajamento fez surgir a cultura do voluntariado no Recife, razão que motivou o nascimento e crescimento exponencial do Transforma Recife, uma plataforma que liga esses e outros voluntários a instituições sociais que estejam precisando desse trabalho sem custo”, disse.

“O Porto Social surge justamente para prover ferramentas às iniciativas sociais. Somos, mais do que a casa do empreendedorismo social do

Brasil, somos um centro de soluções para a transformação”, completa o diretor executivo. A entidade promove a trilha educacional, capacitações nas áreas de gestão, marketing, comunicação, jurídica, contábil, voluntariado, captação de recursos, criatividade e engajamento cívico e na trilha Mentoria. Além disso, liga cada projeto a pelo menos um mentor, profissional do mercado, expert no assunto da necessidade mais latente da iniciativa.

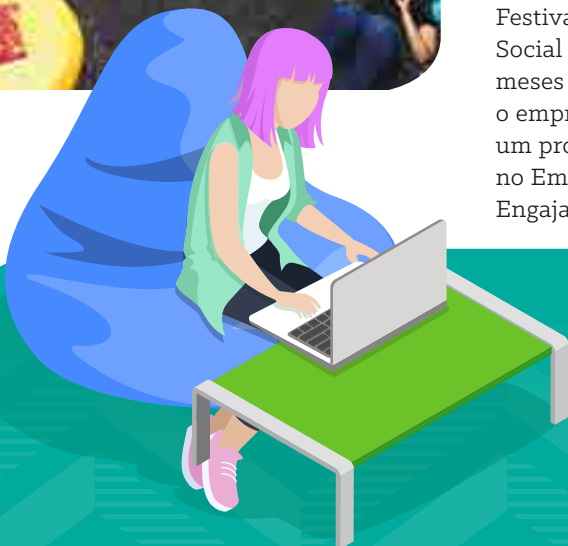




Segundo Luzz, o Porto Social atua em diversas frentes. “Criamos produtos para empresas como Programa de Responsabilidade Sócio-ambiental; incubamos 50 iniciativas sociais da cidade do Recife anualmente com o apoio da prefeitura; oferecemos um programa denominado DROPS para 50 iniciativas também da cidade do Recife, mensalmente, com o apoio do grupo NeoEnergia; desenvolvemos e assinamos áreas de responsabilidade social em feiras, eventos e encontros, como fizemos na Casa Cor 2018; realizamos um festival de inovação social para 40 mil pessoas em mais de 40 polos e no Parque Santana anualmente, o Festival Vox; recebemos no Porto Social 25 pessoas a cada dois meses que vêm conhecer e viver o empreendedorismo social em um programa chamado Imersão no Empreendedorismo Social e Engajamento Cívico”, detalha.

Ainda de acordo com Luzz, o número de beneficiados é incalculável, uma vez que o projeto atua em comunidades, com famílias e por meios digitais com centenas de milhares de pessoas. Os números de 2018, relacionados aos contatos mais diretos dos projetos unicamente incubados no Programa de Incubação, foram aproximadamente 35 mil pessoas de forma direta e contínua. Isso sem falar no alcance do Festival Vox (40 mil pessoas) e matérias nas mídias de massa que já passam de mais de cinco milhões de pessoas impactadas.

Hoje são mais de 200 iniciativas ligadas ao Porto Social. A entidade conta com a parceria do Transforma Recife, Transforma Brasil, Novo Jeito, Love.Futebol, Geração 4, Meu Propósito, que são negócios sociais e iniciativas residentes no espaço do Porto. “Podemos dizer que temos atuação em centenas de cidades do Brasil através desse ecossistema”, finalizou Luzz.



## Quando o tradicional evolui

O Shopping Recife é vizinho da comunidade Entra Apulso, em que a maior parte das pessoas é de baixa renda. Há quase doze anos fundou um instituto homônimo para incentivar que as famílias residentes ali tenham a possibilidade de um futuro melhor.

De acordo com a presidente do Instituto, Ione Costa, ele foi criado em 2007, quando o Shopping Recife se incomodou com a pouca participação dos moradores na dinâmica no centro de compras. “Percebemos que a capacidade de empreender e ao mesmo tempo contribuir socialmente poderia provocar, numa cidade com tantas desigualdades sociais, possibilidades de mudanças”, explica. A relevância de uma atuação social, o fortalecimento desse movimento empresarial e a capacidade de influenciar positivamente na conscientização de parceiros e colaboradores para a redução das desigualdades sociais foram os principais aspectos considerados pelo Shopping Recife para a criação da entidade.



O projeto foi concretizado por meio de empresas e investidores que perceberam o potencial dos moradores da Entra Apulso. Além disso, o Shopping contou com a parceria de algumas instituições para fornecer capacitações para quem queria se qualificar. “Oferecemos ações como cursos de formação profissional, o incentivo aos empreendedores da comunidade, a participação dos lojistas no Programa de Aprendizagem, o engajamento de parceiros importantes como Sebrae em Pernambuco e Senac e o apoio aos grupos e entidades da localidade”, explica.

E então, em 2009, na comunidade que enfrenta os mesmos problemas de saneamento e planejamento urbano que a maioria dos bairros com concentração de pobreza, foi inaugurada a sede do Instituto, dando espaço para o programa Jovem Aprendiz, que permanece até hoje com quatro turmas de capacitação com vivências práticas e teóricas. “Acreditamos que este foi um passo decisivo para o Shopping Recife. Tornou-se uma função e um compromisso dos grupos empreendedores, BR Malls, Milburn, JCPM e Magus.

E, também, uma ação de conquista cotidiana de cada colaborador do centro de compras: lojistas, fornecedores e parceiros que conquistamos”, disse a presidente da entidade.

A área, de mil metros quadrados, é dividida em duas salas de aula com espaço para 30 pessoas cada, laboratório de informática com 25 estações de trabalho, biblioteca, sala de apoio sociopedagógico, ampla área de convivência, salão de eventos, sala de reunião, banheiros, espaço de administração e da equipe técnica. O instituto trabalha com quatro pontos que são chamados de pilares de atuação: educação, profissionalização, cultura e lazer e convivência comunitária. “Queremos continuar dizendo aos empresários brasileiros que podemos fazer o Brasil crescer economicamente. Somos capazes de fazer socialmente. Nosso mérito foi usar o diálogo como elemento de trabalho. Dessa forma, seguimos com a colaboração de cada pessoa, com gestos simples, mas verdadeiramente comprometidos com um mundo melhor”, explica Ione. ■





# EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE

Com uma trajetória marcada pela defesa incessante de uma educação de qualidade para todos, principalmente como presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque também se destacou como protagonista no incentivo ao desenvolvimento socioeconômico de Pernambuco

Muito mais do que presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, durante seis gestões, Josias Albuquerque se destacou por ter dedicado sua vida à educação, à responsabilidade social e ao apoio ao desenvolvimento empresarial de Pernambuco. Ele foi o grande responsável pela transformação de uma entidade que fazia cobrança da contribuição sindical em uma instituição realizadora de ações que passaram a ter a população e o comércio como prioridade.

Quando chegou à Fecomércio, a entidade não tinha sede própria, funcionava em um prédio alugado e com uma série de débitos. Em menos de um ano, a equipe liderada pelo visionário e empreendedor Josias conseguiu liquidar o déficit e começar a trabalhar para oferecer ações e produtos para desenvolver o segmento. Por meio da sua atuação, a filosofia de funcionamento da Federação foi modificada. Além da melhora da estrutura interna, criou novos setores, gerou empregos, ajudou o desenvolvimento e o crescimento do comércio, do turismo, da educação e consequentemente da economia de Pernambuco. Uma das suas ações que ajudaram a impulsionar a economia foi levar os empresários de Pernambuco para prospectar o mercado internacional, as missões empresariais para o exterior, visitando vários países de diversos continentes. A Fecomércio foi a primeira instituição empresarial do estado a promover, em 1996, uma missão internacional.



Seu legado  
continua presente  
em cada uma das  
pessoas que foram  
beneficiadas pelo  
seu incansável  
empenho em  
investir em  
educação

Antes de ser presidente do Sistema Fecomércio, Josias foi diretor regional do Senac-PE, na década de 1980, e foi nessa época que começou a investir nas unidades móveis, levando educação profissional para todo o interior do estado de Pernambuco, formação profissional técnica e de nível superior. Como presidente da entidade, criou a Faculdade Senac, a primeira e única do Nordeste. Seguiu como entusiasta das ações do Senac, construindo modernas escolas, faculdades, centro de convenções, como o de Caruaru, e interiorizando todas as atividades. Foi responsável também pela interiorização das unidades do Sesc, quando assumiu a presidência da instituição, em 2001. Hoje, o Sesc está presente em todas as regiões do estado, além de possuir dois hotéis, em Garanhuns e Triunfo, e o Banco de Alimentos, projeto social que intermedia a doação de alimentos e orienta sobre questões nutricionais.

O Sesc antes e depois de Josias são duas entidades completamente diferentes.

Faleceu, aos 82 anos, no dia 2 de fevereiro de 2019, mas seu legado continua presente em cada uma das pessoas que foram beneficiadas pelo seu incansável empenho em investir em educação. Por ser muito querido em vários segmentos privados e públicos, Josias Albuquerque conquistou a amizade e a admiração de muita gente dentro e fora do estado de Pernambuco. Alguns deles foram convidados para dar depoimento e atenderam prontamente ao chamado da Informe Fecomércio em prestar uma homenagem. Josias fará muita falta, mas deixa de lição para todos os amigos e colegas de trabalho a sua visão empreendedora e o amor pela educação de qualidade para todos. ■

**Aguinaldo Fenelon**  
Promotor de Justiça do  
Ministério Público  
de Pernambuco



“Homem íntegro e exemplo de ser humano, por onde passou plantou sementes do bem e de amor. Grande visionário e empreendedor, marcou época na história de Pernambuco à frente da Fecomércio com sua ampla visão de cidadania, sempre investindo na educação continuada dos trabalhadores comerciais, acreditando ser a educação o principal pilar para a construção de uma sociedade melhor para todos. Seu legado o torna imortal na memória do povo pernambucano, que hoje lamenta imensamente sua partida tão precoce.”

**Jarbas Vasconcelos**  
Senador de Pernambuco



“Foi um privilégio para Pernambuco ter uma pessoa como o professor Josias Albuquerque atuando à frente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc. Um empreendedor com uma visão diferenciada a respeito das necessidades do nosso povo. O olhar, a sensibilidade e a energia dele estavam voltados não só para a geração de emprego, renda e para o desenvolvimento do comércio em nosso estado, mas também para a inclusão social. A busca pela democratização da formação e qualificação profissional foi uma de suas grandes marcas. Seu legado é especial e um exemplo não só para Pernambuco, mas para todo o nosso país.”

**João Lyra Neto**  
Ex-governador



“Josias Albuquerque exerceu sua função com maestria à frente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac e em defesa do povo pernambucano. Um homem ético e que sempre lutou pelos comerciantes, empresários, colaborando na geração de empregos, na educação, por meio da formação profissional, e, principalmente, no desenvolvimento do nosso estado. Com isso, Josias ficará marcado para sempre na história de Pernambuco.”

**Geraldo Freire**  
Apresentador do  
programa Super  
Manhã na Rádio Jornal



“O professor Josias deixa saudade pelas qualidades e fará muita falta também pelas caridades. Durante muitos anos nos seus aniversários ele determinava aos amigos que transformassem os seus presentes em cadeiras de rodas e fazia a entrega ao nosso programa para manutenção das nossas doações. Eu e os que foram beneficiados pedimos a Deus que cuide bem da alma do nosso estimado amigo.”

**Tania Bacelar**  
Economista e sócia  
da Ceplan Consultoria



“O Brasil e Pernambuco perdem um líder empresarial que se diferenciava pela seriedade com que atuava e especialmente pela aposta firme que fazia na educação como instrumento de promoção humana. Um empreendedor chamado de professor. Mais que sua atuação firme e serena na Fecomércio-PE e na CNC, merece destaque o trabalho que realizou à frente do SENAC e SESC de Pernambuco. O testemunho-síntese de sua obra é o SESC LER Goiana, uma unidade escolar decente, avançada, inovadora, destinada às crianças de uma região marcada pela pobreza: uma usina de futuro. Muitas outras iniciativas estado a fora são testemunho de sua obra. E permanecerão.”

**Fernando Bezerra Coelho**  
Senador de Pernambuco



“Lamento muito a perda do meu amigo Josias Albuquerque, que tanto trabalhou pela geração de empregos em nosso estado. Josias foi uma grande pessoa e um incansável defensor da produção, do empreendedorismo, do desenvolvimento econômico de Pernambuco, seja à frente da Fecomércio, do Sesc ou do Senac. É uma grande perda pessoal para mim. Deixo o meu abraço e a minha solidariedade à dona Erotides, aos filhos e netos e à toda família do meu estimado e saudoso Josias Albuquerque.”

**Margarida Cantarelli**  
Desembargadora do TRF5



“Amiga de Josias Albuquerque há mais de 40 anos, acompanhei de perto toda a sua trajetória profissional sempre ascendente. Com trabalho, dinamismo e competência, tornou-se um símbolo do empreendedorismo criativo. Crente na educação e sua força transformadora, soube ofertá-la de forma múltipla e com qualidade, possibilitando o verdadeiro crescimento dos que a recebiam. Obstinado em acolher e promover os mais necessitados, o Banco de Alimentos cumpre um papel social sem precedentes. Mas não posso deixar de ressaltar as qualidades pessoais de Josias: sua lealdade, capacidade de fazer e conservar amigos, sempre pronto a estender a mão e a abraçar os que o cercavam ou se achegavam. Josias será sempre lembrado como um missionário do BEM.”

**Mendonça Filho**  
Ex-governador  
de Pernambuco



“Pernambuco perdeu um apaixonado e grande realizador da causa da educação. Tenho uma enorme gratidão pelo professor Josias Albuquerque, sentimento que dividia com meu pai, o saudoso José Mendonça, pela instalação do SESC Ler em Belo Jardim, no Agreste, onde estão nossas raízes. O complexo educacional e cultural do SESC é muito importante para nossas crianças e jovens e contou com a sensibilidade do professor Josias para sua expansão por diversas cidades pernambucanas. Nossa homenagem e reverência a esse grande pernambucano, que fez um trabalho marcante pela educação, tanto na Secretaria Estadual de Educação, quanto no Sistema Fecomércio. Sob seu comando, o SESC e o SENAC atingiram um patamar elevado de qualidade na formação de profissionais técnicos e de nível superior. Minha solidariedade à família, aos amigos e a todos do Sistema Fecomércio.”

**Paulo Câmara**  
Governador de Pernambuco



“Empreendedor com uma visão coletiva de desenvolvimento, o professor Josias Albuquerque sempre trabalhou pelo protagonismo do comércio na economia do estado e pela democratização de oportunidades por meio da educação e da qualificação profissional. A formação de jovens de poucos recursos e sua inserção no mercado de trabalho é o seu maior legado. Sua dedicação à educação e seu permanente estímulo à responsabilidade social foram decisivos para fortalecer o Sistema Fecomércio ao longo de 23 anos de gestão, culminando com a criação de uma faculdade que oferece cursos de graduação e pós-graduação para jovens e adultos. Josias Albuquerque permanecerá vivo na nossa memória e no legado que deixa para Pernambuco.”

**Geraldo Júlio**  
Prefeito do Recife



**Luiz Gastão**  
Vice-presidente  
Administrativo da CNC



**João Carlos  
Paes Mendonça**  
Empresário e presidente  
do Grupo JCPM



**Armando Monteiro Neto**  
Ex-senador



“Senti muito profundamente a notícia do falecimento de Josias Albuquerque. Como presidente da Fecomércio-PE e do Sistema SESC/Senac, muitos recifenses e pernambucanos encontraram, direta ou indiretamente, no trabalho de Josias, uma oportunidade de vida melhor e este sem dúvida é o seu grande legado. Quero desejar a toda a família e amigos que possam encontrar força neste momento de dor.”

“Tive o privilégio de conviver de perto com o presidente Josias, viajar com ele, não só em suas missões empresariais, mas nas missões da CNC também e viajar em seus sonhos de levar educação de qualidade e transformadora aos mais carentes. Deixarei de trocar ideias e sonhos ao lado dele, mas continuarei na busca de tornar tantos sonhos em realidade e na busca de apoiar o Sistema Fecomércio em Pernambuco e a honrar o seu legado.”

“Josias era daquelas lideranças que realmente influenciam na condução do setor e mudam a trajetória dos acontecimentos. Foi assim no varejo e nas áreas relacionadas ao longo de sua história na Fecomércio. Quem convivia com ele sabe o quanto era incansável nas lutas pelo que acreditava. E marcou época. Foi, sem dúvida, uma grande perda para todos nós. Um homem de visão coletiva, ampla e que sempre trabalhou pelo bem do comerciário e dos empresários. As várias ações que fizemos em conjunto existiram porque tínhamos, do outro lado, um parceiro com a cabeça moderna e conectada com as necessidades do segmento.”

“Ao longo de quase três décadas tive a satisfação de manter fraternal convivência com o companheiro Josias Albuquerque. No plano da representação empresarial, exercemos, contemporaneamente, as presidências das Federações de Indústria e de Comércio em Pernambuco, além de nos vincularmos às direções nacionais dos Sistemas CNI e CNC. Josias foi uma figura marcante nos cenários local e nacional. Foi sempre devotado à causa da educação em Pernambuco, transformando essa bandeira em um compromisso de vida. No comando do SESC e SENAC regionais soube priorizar a educação para o trabalho e levar lazer e diversão para milhares de comerciários. Exerceu importante papel social como empreendedor com uma ação profícua em benefício dos pernambucanos, por meio, sobretudo, da implantação de equipamentos esportivos, de lazer/ turismo e na área educacional expandindo projetos, escola e núcleos de ensino superior. Reunia excepcionais atributos reveladores de sua dimensão humana. Solidário, cordial, agregador, detentor de rara habilidade e competência, que o ajudaram a forjar uma vitoriosa trajetória como dirigente empresarial. Josias era um líder nato que fez história e deixa relevante legado para nosso estado e para o Brasil. Com sua partida, perdemos não apenas os amigos, mas, principalmente, Pernambuco.”



Capa

Por Diogo Cavalcante  
e Ericka Farias

# O PREÇO DA

# Folia

Eventos privados, camarotes e fantasias: muito mais do que uma manifestação cultural, o carnaval movimenta a economia e impulsiona empresas especializadas

Quando o ano começa, boa parte dos recifenses já fica de olho no calendário de prévias. O som dos clarins chega a arrepiar e o coração bate mais forte logo com os primeiros acordes de Vassourinhas. A verdade é que os pernambucanos são apaixonados pelo carnaval.

A festa foi trazida pelos portugueses com o nome de entrudo. Com o tempo, a brincadeira dos foliões com farinha, tinturas e até água suja foi proibida. Confete e serpentina passaram a ser usados. O frevo surgiu no século XIX, passando a dar uma identidade única ao carnaval.

Atualmente, o ritmo ainda dá o tom da festa, juntamente com o maracatu e caboclinho, mas outros sons também contribuem com a folia. O vai e vem frenético nas ruas ainda existe, mas eventos privados também ganham força e agitam a economia no período festivo.



Modelo: Risonete Justino  
Maquiagem: Silvio Braga (Senac-PE)  
Adereços: Loja Artesanato de Talentos  
(Instituto Fecomércio PE)



Fotos: Wesley Allen

É impossível pensar em festa privada durante o carnaval sem mencionar o Carvalheira na Ladeira. Muito mais do que um camarote, o evento é definido pelos organizadores como uma estação carnavalesca. “Não é um local privilegiado para ver determinado bloco passar. Oferecemos shows próprios com atrações com destaque nacional”, ressalta o sócio da produtora responsável pelo evento, Victor Carvalheira.

O Carvalheira na Ladeira teve sua primeira edição em 2014 e já nasceu com o interesse de se firmar como um destaque no período mais disputado em Pernambuco. “A gente fazia festas aqui, no Recife, e viajava muito pelo Brasil. Aí identificamos que tinha uma oportunidade grande de criar mais uma opção no carnaval. Pensamos em fazer o link da cultura da gente com as atrações do resto do Brasil. Deu super certo”, revela o empresário.

O evento, que acontece da sexta-feira pré-carnaval até a Terça-feira Gorda, conta com uma estrutura com mais de 12 mil metros quadrados que abrigam praça de alimentação, boate,

Pensamos em fazer o link da cultura da gente com as atrações do resto do Brasil. Deu super certo”

Victor Carvalheira

banheiros climatizados e recebem cerca de seis mil foliões por dia. A estação carnavalesca possui o selo do Padrão Carvalheira, por isso além de muito conforto conta com um robusto open bar. São investidos em torno de R\$ 10 milhões e a festa emprega cerca de mil funcionários temporários.

Os ingressos começaram a ser vendidos logo após o carnaval de 2018, antes mesmo das atrações serem reveladas. “Nosso público conhece a qualidade atribuída ao nosso Padrão Carvalheira. Procuramos sempre bandas e cantores que estão em alta e com hits emplacados. Nossas festas são sempre oportunidades de encontrar gente bonita e vivenciar experiências inesquecíveis”, destaca Victor Carvalheira. Em 2019, os ingressos chegaram a custar R\$ 950,00 e a previsão é que eles esgotem até o carnaval.

Entre as atrações confirmadas para este ano estão Alok, Kevinho, Xand Avião, Anitta, Simone e Simaria, Saulo e Latino. Uma característica do evento é sempre valorizar a cultura local e também incluir na programação artistas pernambucanos, como Alceu Valença e Silvério Pessoa.



Outra opção de evento na cidade do carnaval é o Camarote Olinda. “Escolhemos Olinda porque é o berço do carnaval. Para homenageá-la, a gente deu esse nome”, revela Carlito Asfora, um dos produtores do evento. A festa está no terceiro ano e o crescimento da procura tem sido um dos indicadores do sucesso. “Estamos vendendo ingressos para o interior de Pernambuco, outras cidades do Nordeste e até do Sul do país. Registramos vendas em São Paulo, Manaus e Brasília, por exemplo. Algumas pessoas vieram ano passado e resolveram voltar”, afirma.

Para o produtor, a grande procura por turistas é impulsionada também pelos atrativos das cidades de Olinda e Recife. “Temos praias urbanas boas para tomar banho de mar,

como Boa Viagem. A pessoa pode dar um mergulho pela manhã e vir brincar com a gente à tarde, por exemplo. Também pode aproveitar para curtir as praias em cidades próximas ou aproveitar algum bloco nos outros dias. Esses atrativos fizeram aumentar o público que atingimos. Os atrativos não são só do nosso camarote, mas também o que a cidade proporciona”, ressalta.

A festa no Camarote Olinda começa no domingo de carnaval e segue até a Terça-feira Gorda. Entre as atrações estão Wesley Safadão, Marília Mendonça, Leo Santana, Simone & Simaria, Gusttavo Lima, Gabriel Diniz e Zé Neto & Cristiano. Segundo Carlito Asfora, o valor investido foi algo em torno de R\$ 8 milhões e cerca de 600 funcionários trabalham no



evento durante a folia. Os preços dos ingressos por dia chegaram a R\$ 450,00 e a expectativa é que eles esgotem. “Começamos a vender com muita antecedência e parcelamos em muitas vezes para que as pessoas se programem”, explica Carlito Asfora.

O público esperado é de cerca de seis mil pessoas por dia. O Camarote Olinda possui cerca de 350 banheiros, praça de alimentação com nove operações e espaço para sentar, posto médico com três ambulâncias e um open bar completo.

Outra opção de evento privado durante os dias de folia é o Carnaval Boa Viagem, que está no seu segundo ano. Entre as atrações confirmadas estão Matheus & Kauan, Alceu Valença, Zé Neto & Cristiano, Xand Avião, Jorge & Mateus, Latino, Timbalada, entre outros. O ingresso custa até R\$ 450,00 e inclui um open bar. O evento acontece entre o domingo e a terça de carnaval.

No Recife Antigo, o Parador oferece shows nos mesmos dias e contará com Natiruts, Baiana System, Thiaguinho, Sorriso Maroto, Alexandre Pires, É o Tchan, entre outros. O ingresso custa até R\$ 300,00, mas é possível adquirir meia-entrada ou inteira social por valor menor.



### Ei pessoal, vem moçada

Além das festas privadas no carnaval, os camarotes já são muito tradicionais no percurso do desfile do maior bloco de carnaval do mundo, o Galo da Madrugada. Existe um grande número de opções com preços muito variados. Alguns deles são voltados para curtir as atrações do desfile, já outros incrementam a programação com músicos próprios. Carlito Asfora faz parte

ainda de um grupo de empresários que oferece dois camarotes no percurso. “O Galo possui o maior grau de exigência das pessoas. Tudo é difícil pelo tamanho do público e pelo acesso complicado. No Maluco Beleza, temos opções de open food e open bar. No Galo Paradise, bandas estarão fazendo shows particulares, como Gabriel Diniz e Xand Avião”, destaca o produtor. Os ingressos custam R\$ 260,00 e R\$ 540,00, respectivamente.

Fotos: Prefeitura do Recife



Alessandra Lima



Jéssica Farias



Adson Viana



Leokarcio Cavalcanti

### Conforto e segurança atraem foliões para camarotes

Seja por proporcionar uma sensação de maior segurança seja por ofertar recursos de forma mais cômoda ao folião, os eventos privados têm ganhado destaque e atraído um público fiel. A dentista Alessandra Lima, 27 anos, é uma dessas pessoas. “Tive experiências desagradáveis com o carnaval de rua. Prefiro, com certeza, o camarote. Tem comodidade, facilidade no acesso às bebidas e banheiros. Mas, primordialmente, minha opção pelo camarote é a segurança”, explica. “Tem um preço muito elevado, mas em compensação não há nenhum gasto extra, porque a maioria dos espaços oferece de tudo”, acrescenta.

Alessandra frequenta diversos espaços nesse período, como o tradicional Carvalheira na Ladeira, Camarote Olinda e o Camarote do Galo da Madrugada - este último, especial em sua visão: “É o mais representativo

de nossa região, além de ser um evento muito gostoso de ir e vivenciar”. Em 2018, a dentista também passou a frequentar o Carnaval Boa Viagem. “Pela ótima experiência que tive, vou novamente este ano, além de ser próximo a minha residência”, pontua.

Quem também vai ao camarote da Zona Sul do Recife é a policial civil Jéssica Farias, 27. Ela afirma gastar quase R\$ 1.000,00 para ter uma folia confortável. “Falta estrutura de banheiros, segurança, acessibilidade aos locais. Esses são pontos que me fazem não aproveitar o Carnaval de rua, diferente do camarote, que tem tudo isso, além de bebidas geladas e de boa qualidade”, comenta.

Há quem goste tanto da rua quanto dos espaços vips, como o publicitário Adson Viana, 27. “Eu prefiro mesclar. Este ano pretendo gastar no máximo R\$ 700,00. Só comprei um dia de Carvalheira na Ladeira e vou compensar com os blocos de Olinda mesmo”, diz.

Apesar da qualidade e segurança, algumas pessoas não gostam tanto assim dos camarotes, como o jornalista Leokarcio Cavalcanti, de 27 anos. “Respeito quem gosta, mas, isso não me faz sentir a verdadeira essência do carnaval, que é a brincadeira de rua. Não há nada tão prazeroso quanto acompanhar as orquestras tocando aquele frevo, que não tem letra, só o som dos instrumentos num ritmo bem acelerado”, aponta.

Avesso às bebidas, os gastos de Leokarcio no evento são, essencialmente, com água, alimentação e transporte - no máximo, R\$ 300,00 nos quatro dias, afirma. O investimento do rapaz vai mesmo para as vestimentas. “Gosto de usar as camisas de cada troca carnavalesca de Olinda. Desde setembro, quando elas começam a ser lançadas, eu costumo comprar para usá-las já nas prévias e no dia do bloco. Então, meu custo com o carnaval já começa no ano anterior”, pontua.



### Comércio se prepara para lucrar com a alegria

Carnaval também é época de reforçar o faturamento. Muitas são as lojas que personificam o conceito da folia durante este período. “É a bombação do ano”, brinca Naiara Cândido, proprietária da Contém Glitter. “Comecei a empreitada em 2017, para ser uma empresa carnavalesca, e hoje ela segue sendo meu único trabalho”, conta.

O crescimento do empreendimento em tão pouco tempo assustou a própria dona. “A demanda sempre é muito maior que a esperada. Tanto que às vezes corro risco de não ter glitter para vender. Nunca imaginei que fosse pegar de forma tão rápida. Tive que adiar o lançamento da loja online porque não iria aguentar a demanda gigante”, espanta-se.

Atualmente, a “Contém Glitter” conta com o ateliê/sede, que fica no Rosarinho, um quiosque no Shopping RioMar, além de nove lojas parceiras em Recife, São Paulo, Belo Horizonte e Natal. “Para 2019, meu grande investimento será no e-commerce. Há um potencial enorme de público de todo o Brasil. No Recife, as pessoas podem estar abastecidas, mas há vários mercados que nosso glitter pode atingir”, projeta.

Com materiais importados, parte vem da China e outra da Alemanha, a loja de Naiara fabricou cinco mil unidades de glitter em seu primeiro ano de operação. Em 2018, esse valor saltou para 30 mil. Agora, a expectativa é alcançar os 50.



Quem também tem uma ligação íntima com o carnaval é a Colombina. Especializada em fantasias e adereços, a loja costuma ser muito procurada pelos foliões. “Mantemos uma fidelidade muito grande de clientes. Somos muito ligadas ao espírito do carnaval pernambucano e nos conectamos muito bem com as pessoas que gostam da festa”, explica Lúcia Nunes, uma das sócias.

Desde 2013 no mercado, a Colombina entrou no carnaval 2019 na penúltima semana de janeiro. Lúcia prefere não prever números. “Cada ano, a festa tem um espírito diferente. O momento econômico e político influenciam muito. Por exemplo, em 2018, o tempo para o carnaval foi breve. Já este ano, como ele é no início de março, será maior”, pondera.

Se acrescentarmos o maior tempo às boas expectativas econômicas, o saldo deve ser mais que positivo na visão do economista Rafael Ramos. “Temos um crescimento na confiança do empresariado após a última eleição. Eles estão vendo uma política voltada para o setor produtivo, mais liberal, com menos burocracia, redução de custos. Isso provavelmente vai acabar aumentando investimentos. Podemos até pensar na possibilidade de mais emprego e renda que em anos anteriores”.

Quanto às famílias, elas estão em alta nas intenções de consumo. “2018 fechou com um saldo bom, depois de três anos negativos, consecutivamente”, aponta Rafael. No entanto, ele adverte que a retomada da empregabilidade não será da noite para o dia. “Essa taxa vem caindo de forma moderada. A gente espera que exista uma variação positiva em relação ao ano anterior”, contemporiza. ■



### Instituto Fecomércio

O carnaval também é um bom período para os artesãos locais faturarem. De olho nesse potencial, a Fecomércio-PE, por meio de seu setor de responsabilidade social, realiza parcerias com instituições para capacitar essa mão de obra. Após a qualificação, essas pessoas podem vender seus produtos em uma loja, localizada no Shopping RioMar. O ponto chegou a lucrar quase R\$ 90 mil em 2018.

Este ano, cerca de cem pessoas foram treinadas. “Os artesãos recebem capacitação não só na parte técnica, mas também na gestão de negócios. Apreendem novas tendências, harmonização de cores, recebem lições sobre oferta e demanda, e são estimulados a trazerem inovações”, aponta a diretora executiva do Instituto Fecomércio, Brena Castelo Branco. Participam da parceria instituições como o Instituto JCPM, Tacaruna Social e o Sebrae, por exemplo.





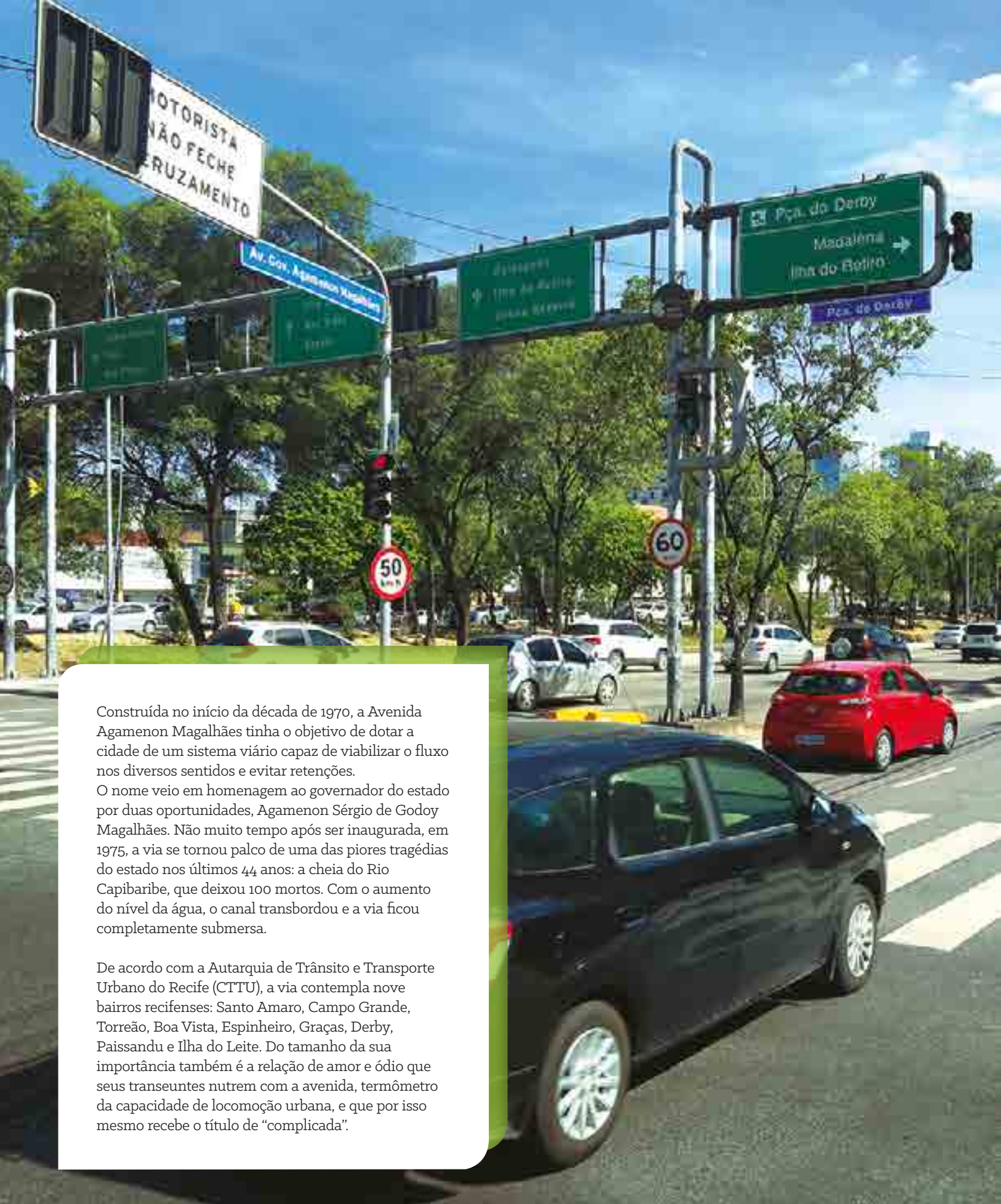
Pelas Ruas  
que Andei

Por Eduarda  
Bagesteiro

# NO CORAÇÃO DO RECIFE, AGAMENON MAGALHÃES É VIA DE AMBIGUIDADES

**É** difícil encontrar um recifense que não passe, pelo menos uma vez na semana, pela famosa Avenida Governador Agamenon Magalhães. Situada em uma região que contempla pontos estratégicos da capital, a via é destino para quem se locomove para trabalhar, estudar ou apenas para acesso às Zonas Sul, Norte e área central do Recife, bem como a vizinha Olinda. Ao todo, são 4,8 km de extensão, que vão desde a altura do Fórum do Recife até o fim do Parque dos Coqueirais, já próximo a alguns bairros da cidade dos bonecos gigantes.

Das mais importantes da cidade, avenida que contempla nove bairros e recebe quase 100 mil veículos diariamente desenvolve relações de amor e ódio com quem dela precisa



Construída no início da década de 1970, a Avenida Agamenon Magalhães tinha o objetivo de dotar a cidade de um sistema viário capaz de viabilizar o fluxo nos diversos sentidos e evitar retenções.

O nome veio em homenagem ao governador do estado por duas oportunidades, Agamenon Sérgio de Godoy Magalhães. Não muito tempo após ser inaugurada, em 1975, a via se tornou palco de uma das piores tragédias do estado nos últimos 44 anos: a cheia do Rio Capibaribe, que deixou 100 mortos. Com o aumento do nível da água, o canal transbordou e a via ficou completamente submersa.

De acordo com a Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU), a via contempla nove bairros recifenses: Santo Amaro, Campo Grande, Torreão, Boa Vista, Espinheiro, Graças, Derby, Paissandu e Ilha do Leite. Do tamanho da sua importância também é a relação de amor e ódio que seus transeuntes nutrem com a avenida, termômetro da capacidade de locomoção urbana, e que por isso mesmo recebe o título de “complicada”.



O adjetivo define bem o relacionamento de Katarina Nápoles, de 23 anos, que mora em Setúbal, na Zona Sul do Recife, e atravessa praticamente toda a via até chegar ao trabalho. Da sua casa até o escritório são 15 quilômetros. Apesar da avenida ser contemplada por mais de 60 linhas de ônibus, a jornalista precisa pegar dois coletivos para chegar ao destino. Esse, entretanto, não é o principal problema, mas o tempo que ela perde no trânsito.

Nos raros períodos de férias escolares, o caminho é percorrido em 40 minutos, nos demais meses do ano, em 1h30. O habitual contratempo se torna ainda pior quando a Agamenon se torna palco de manifestações. “Em um ano e meio de trabalho, cheguei a pegar vários protestos nela. Durante esses atos, já cheguei a demorar três horas dentro do ônibus. A situação é ainda pior se for em horário de pico, durante o período letivo”, lamenta.

No caso de Gustavo Henrique, que há dois meses passou a olhar a Agamenon Magalhães com outros olhos, o relacionamento, ainda fresco, é só amor.

O jovem, natural de Pedras de Fogo, cidade paraibana que faz divisa com Itambé, no interior pernambucano, se mudou para uma das regiões mais centrais do Recife, à altura do Parque Amorim, na Boa Vista.

Nos dias úteis, o comunicólogo vai até o bairro do Pina, na Zona Sul, em um trajeto de 6 km e que dura em média 30 minutos, realizado apenas com um coletivo.

Para ele, a vantagem é o horário flexibilizado, que o permite não pegar o horário de pico logo pela manhã. “Meu horário de trabalho começa às 9h, então consigo sair de casa até 8h30 e chegar pontualmente. Mesmo em período de aulas, a diferença pra mim ainda é pouca. O bom de morar na região central é que posso sair de casa e ter acesso a diversos lugares, pegando o ônibus no ponto em frente ao prédio”, comemora Gustavo.





A via é verde durante todo o ano, mas fica especialmente mais bonita no mês de dezembro

Quando o assunto é buscar soluções para tentar melhorar o fluxo na avenida, muitas ideias já surgiram ao longo dos anos. Em 2011, o Governo do Estado trouxe à tona um projeto de construção de quatro viadutos sobre a Agamenon Magalhães. De cara, uma ideia que alimentou esperanças para a população cansada de tanto tempo subtraído em meio ao tráfego. Porém, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) logo mostrou que a solução ofertada não seria a melhor escolha para melhorar o fluxo, além de degradação urbanística e ambiental. Logo, em 2013, o governo decidiu não levar o projeto à frente, mesmo após já ter feito licitações.

A intervenção mais recente, feita no início de 2018, teve a assinatura da Prefeitura do Recife com mudanças no trânsito da Ilha do Retiro e da Ilha do Leite, beneficiando não só as interseções das vias envolvidas, como a própria Agamenon. Na Ilha do Retiro, foi instalado um binário entre as ruas Benfica, Professor Benedito Monteiro e José Múcio Monteiro. Além disso, no Túnel Chico Science, foi implementado o sentido único de circulação em direção ao Derby. Já no bairro da Ilha do Leite, houve uma alteração no sentido da Rua Frei Matias Tévis, tornando a Rua Estado de Israel uma via de mão única. Houve ainda uma readequação nas travessias de pedestres localizadas no encontro da Rua do Paissandu com a avenida, visando garantir a segurança viária das pessoas e a fluidez do tráfego.



### Beleza e vendas em meio ao fluxo

Para aperfeiçoar a vista daqueles que passam pela via, estão as árvores que percorrem todo o canteiro central que divide os sentidos da avenida. Arborizada de ponta a ponta, a via é verde durante todo o ano, mas fica especialmente mais bonita no mês de dezembro. O motivo é o florescer dos ipês. As flores roxas e amarelas duram apenas duas semanas e acontecem uma vez por ano.

É justamente nos canteiros, junto aos ipês, que os ambulantes esperam o trânsito parar para ter uma oportunidade para lucrar em meio aos carros parados. Vendedores de água e pipoca, em sua maioria, disfarçam a sede e fome dos recifenses que aguardam ansiosamente para chegar em suas casas. Porém, por ter se tornado tão corriqueira, a atividade passou a ser usada como disfarce para assaltos. Ladrões se passam por vendedores ambulantes e aproveitam para realizar roubos aos veículos. ■

### Vai e vem de carros e pessoas

Com localização central e estratégica, a Agamenon Magalhães conta ao longo de sua extensão com 17 semáforos e 66 faixas de pedestre. Nela, é possível encontrar os mais diversos empreendimentos, desde o polo médico na Ilha do Leite, passando pelo Hospital da Restauração, até operações de alimentação como Spettus, Mc Donald's, terminando no Shopping Tacaruna. Ao todo, cerca de 280 mil pessoas passam pelos corredores de ônibus e 98 mil veículos trafegam na via diariamente.





Nova sede do Sircope  
na Tamarineira

# A MUDANÇA QUE VEIO PARA O BEM

Como o Sircope se  
revitalizou para  
atender melhor os  
representantes  
comerciais de  
Pernambuco

Quem visita a sede do Sindicato dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco (Sircope) hoje em dia pode não imaginar que, há bem pouco tempo, a situação da entidade era bem diferente. Foi a partir do ano de 2015, quando Archimedes Cavalcanti Júnior assumiu a presidência do sindicato, que as mudanças começaram e alçaram o Sircope ao status que possui atualmente. Por meio desse processo de revitalização, a entidade é capaz não só de prestar apoio à categoria na esfera local, mas também de levar as reivindicações de seus membros para discussões em nível nacional.

Mas nada disso aconteceu de uma hora para outra. De acordo com Archimedes, o primeiro passo dado após assumir a presidência foi realizar uma auditoria interna completa no sindicato. “Fizemos uma análise profunda dos aspectos operacionais, gerenciais, administrativos e financeiros do Sircope”, afirma Archimedes. “Foi feito um mapeamento completo, pois precisávamos de uma visão ampla das carências e dos problemas do sindicato para que, com isso, pudéssemos criar uma ponte para as possíveis soluções.”

Com os dados da auditoria em mãos, o próximo passo foi contratar uma consultoria de gestão; como resultado, o Sircope passou a ter indicadores mensais de todas as atividades desenvolvidas. Segundo o vice-presidente Carlos Souza, “são esses dados que possibilitam que a diretoria tenha uma visão detalhada e apurada do que acontece”. Há também mapeamentos financeiros diários sobre as movimentações realizadas pelo sindicato. “O senso crítico da diretoria é pautado por dados concretos, sem achismos. Isso nos garante a oportunidade de servir à entidade e à categoria sempre pensando nos próximos passos”, analisa o diretor Róberson Carvalho.

A nova sede, localizada no bairro da Tamarineira, fica num edifício empresarial moderno, capaz de oferecer conforto tanto aos

funcionários do sindicato quanto aos membros da categoria que precisem passar por lá. Segundo Archimedes, a nova sede do Sircope foi concebida pensando especificamente nas necessidades e demandas dos representantes comerciais. “Adotamos softwares de gestão, um parque de informática completo e todo um equipamento mobiliário novo”, conta. Também foram implementadas novidades no quadro funcional. “Elaboramos um sistema de ganhos através da qualificação e, como resultado, elevamos a média de funcionários com acesso ao ensino superior no Sircope.”

A diretoria do sindicato também aposta na transparência e no diálogo com os representantes comerciais para aproximar e fortalecer a categoria. “Transparência é um aspecto muito importante para nós,

pois representamos uma categoria econômica forte. Nos empenhamos para realizar uma gestão para muitos, e não para poucos”, afirma o diretor Paulo Serpa. A comunicação também é uma peça-chave desse processo. O Sircope atualmente possui um jornal eletrônico que é enviado para a categoria em newsletters periódicas. Por meio dessa publicação, representantes comerciais de todo o estado de Pernambuco ficam atualizados sobre as conquistas recentes da categoria, ações do sindicato e notícias relevantes do meio. O Sircope possui, ainda, forte participação nas redes sociais, estando presente nas principais plataformas online. “Na internet, a atuação do sindicato é repercutida nacionalmente pela categoria. É algo muito positivo”, avalia Archimedes.





Foi feito um mapeamento completo, pois precisávamos de uma visão ampla dos problemas do sindicato para que, com isso, pudéssemos criar uma ponte para as possíveis soluções”

Um desafio enfrentado pela nova diretoria foi o fim da contribuição sindical obrigatória, algo estabelecido pela Lei nº 13.467/2017 (também conhecida como Reforma Trabalhista). A diretoria do Sircope enfrentou o problema de frente e precisou se reinventar mais uma vez. “O que vem acontecendo é que a contribuição sindical vem ganhando uma conotação negativa. Para contornar isso, elaboramos uma estratégia para que ela seja percebida como uma

taxa de conveniência que garante uma série de benefícios para a categoria”, explica o presidente. Para isso, foram firmados convênios com redes de hotéis, fabricantes de carros e operadoras de planos de saúde. A ideia, segundo Archimedes, é fazer com que o valor da taxa anual seja diluída em meio aos benefícios, fazendo com que os atuais membros continuem filiados e, ao mesmo tempo, estimulando a chegada de novas pessoas ao sindicato.



Archimedes recebe do ex-deputado estadual Vital Novaes o troféu Sindicato Destaque 2018

Todas essas reformulações fizeram com que o Sircope tivesse um desempenho de destaque no Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs), vencendo por duas vezes consecutivas, em 2017 e 2018, a premiação da Fecomércio-PE “Sindicato Destaque”. Para conceder o prêmio, o Segs leva em consideração vertentes como produtos e serviços, representatividade, atuação legislativa, atuação gerencial, relações sindicais e comunicação. Para Archimedes, o reconhecimento do Sircope perante o Segs demonstra a relevância que o sindicato vem conquistando, além de ser um sinal de que as mudanças desempenhadas pela atuação da gestão estão dando resultado.

Para os próximos anos, a diretoria está preparando o Sircope para a Revolução Industrial 4.0. “O comércio eletrônico exige uma nova forma de fazer negócios. Nesse meio, existe uma grande tendência de um contato direto entre quem produz e o consumidor direto. Então, o grande desafio é capacitar os representantes comerciais para essa nova realidade”, afirma. Um dos passos nesse sentido foi a criação, em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), de um curso superior voltado para a formação acadêmica de representantes comerciais. “É um tipo de qualificação voltada para quem exerce a profissão e também quer entrar para o meio já com uma base intelectual e profissional mais apurada”, afirma. Em parceria com o Senac, o Sircope também atuou no desenvolvimento de um curso tecnológico de gestão comercial. A iniciativa deu certo e, atualmente, o curso está disponível em modalidade EAD para todo o Brasil. ■





# Turismo em PERNAMBUCO

cresce e profissionais da  
área são capacitados para  
acompanhar bom desempenho

Iniciativa da  
Fecomércio-PE, em  
parceria com a ABIH  
e Abrasel, ofereceu  
aperfeiçoamento  
técnico para mais  
de 100 pessoas

**C**rescimento e bom desempenho diante do cenário nacional. É assim que o setor do turismo em Pernambuco vem se apresentando, de acordo com os dados da Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco. Em 2018, o estado recebeu 5.972.471 milhões de turistas, um incremento de 5% na comparação com o ano de 2017, que foi de 5.687.233. Desse total, 279.306 mil foram estrangeiros, contra 238 mil em 2017, representando um aumento de 17%. Além disso, os turistas, de modo geral, estão deixando uma maior receita. Em 2018, R\$ 9,9 bilhões foram para os cofres pernambucanos, o que representa um aumento de 27,72% comparado com 2017, que foi de R\$ 7,8 bilhões. A frase “eu moro onde você passa férias” nunca fez tanto sentido para esse setor.

Pernambuco é destaque pelo litoral, formado por belíssimas praias, e pela cultura, que proporciona manifestações e festejos marcantes ao longo de todo ano. “O turismo é uma atividade que impacta a economia de forma transversal, isso significa que ele atinge muitos setores. Por ser muito democrático, é um dos principais segmentos no tocante à geração de emprego. A atividade turística movimenta desde as grandes empresas, hotéis, fabricantes de alimentos, até um pequeno e micro empresário ou um MEI, como um guia turístico, um taxista”, explica Arthur Maroja, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Pernambuco (ABIH).



Para receber bem os turistas que procuram esses destinos em Pernambuco para descansar ou conhecer, o Instituto Fecomércio, em parceria com a ABIH e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), realizou, ao longo do segundo semestre de 2018, um ciclo de capacitações com excelente adesão nas cidades do Recife e Ipojuca. “A ABIH e Abrasel perceberam a necessidade de capacitação para as micro e pequenas empresas no setor de turismo. A partir daí, surgiu a demanda para realizarmos uma parceria das entidades com a Fecomércio no segundo semestre de 2018. Serviços de garçom, camareira, adega, culinária, além de gestão de pessoas e liderança foram estruturados nos cursos para oferecer aperfeiçoamento técnico aos profissionais atuantes nesses ramos”, explica Brena Castelo Branco, diretora executiva do Instituto Fecomércio.

Ao longo do ciclo de capacitações, foram realizados 11 cursos. 193 profissionais participaram das 230 horas de aulas realizadas em hotéis, restaurantes e adegas, situados no Recife e em Ipojuca. Entre os temas debatidos estão culinária sem glúten e sem lactose, vinhos e aperfeiçoamento nos serviços de garçom e camareira - esses dois últimos como maiores demandas do ciclo. “É muito importante nós termos infraestrutura para receber o turista, porém nada adianta se os serviços deixarem a desejar. Então, nos antecipamos nos cursos realizados para o desenvolvimento da atividade no estado. À medida que eles se qualificam, estão se capacitando para atender os turistas, que estão interagindo no mercado globalizado cada vez mais competitivo e exigente por serviços de qualidade total e padrões oferecidos no mundo todo”, explica Arthur Maroja, presidente da ABIH.



Capacitações do Instituto Fecomércio



Edson André Barros da Silva foi um desses profissionais que participou do curso de aperfeiçoamento para garçons e aproveitou a oportunidade para aperfeiçoar o seu trabalho. Funcionário do Hotel Transamérica, localizado em Boa Viagem, Edson trabalhava no comércio e, após ficar desempregado, a indicação de um amigo o fez migrar de setor e trabalhar no turismo como garçom. “O curso veio em uma boa hora, foi muito oportuno para mim porque tinha acabado de conseguir um novo emprego no hotel e meu chefe fez o convite para participar. Aprendi sobre toda área de atendimento, como serviço, prataria, servir mesa e outras coisas. Por ser mais velho, é mais difícil encontrar oportunidades e essa capacitação ajudou, principalmente para continuar buscando crescimento”, explica Edson.

Tanto os feedbacks positivos dos participantes quanto a potencialidade de crescimento do setor foram molas propulsoras para que a parceria continuasse em 2019. “É de extrema importância para a economia do estado investir na capacitação dos profissionais, pois o setor do turismo vem superando outras atividades como o comércio e a indústria. Ampliar a forma de atendimento, transformando e investindo no aperfeiçoamento técnico dos profissionais dessa área, alavanca o setor”, completa Brena.

Além de investir, ampliar para alcançar novos profissionais e empresários está entre os objetivos também. “A intenção é continuar ampliando o calendário ao longo do ano. Tanto na quantidade, quanto na distribuição dessas qualificações no estado, estendendo para outras cidades e destinos turísticos, como Olinda, Gravatá, Cabo de Santo Agostinho e Jaboatão dos Guararapes”, finaliza Arthur Maroja.





Entrevista

Por Pedro Jordão

# JOSÉ ROBERTO TADROS

**A**os 72 anos de idade, o amazonense José Roberto Tadros foi eleito presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para o mandato 2018/2022. Assumiu também a presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae Nacional. Formado em Direito pela Universidade do Amazonas, Tadros é empresário do setor terciário desde 1974. Autor e coautor de diversos livros, é membro da Academia Amazonense de Letras, do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e da Academia de Ciências, Artes e Letras do Amazonas. Com propostas de simplificação de processos burocráticos, redução da carga tributária e defesa do Sistema S – contra o sucateamento das instituições que o compõem –, Tadros conversou com a revista Informe Fecomércio sobre seus planos e propostas para desenvolver o Brasil.

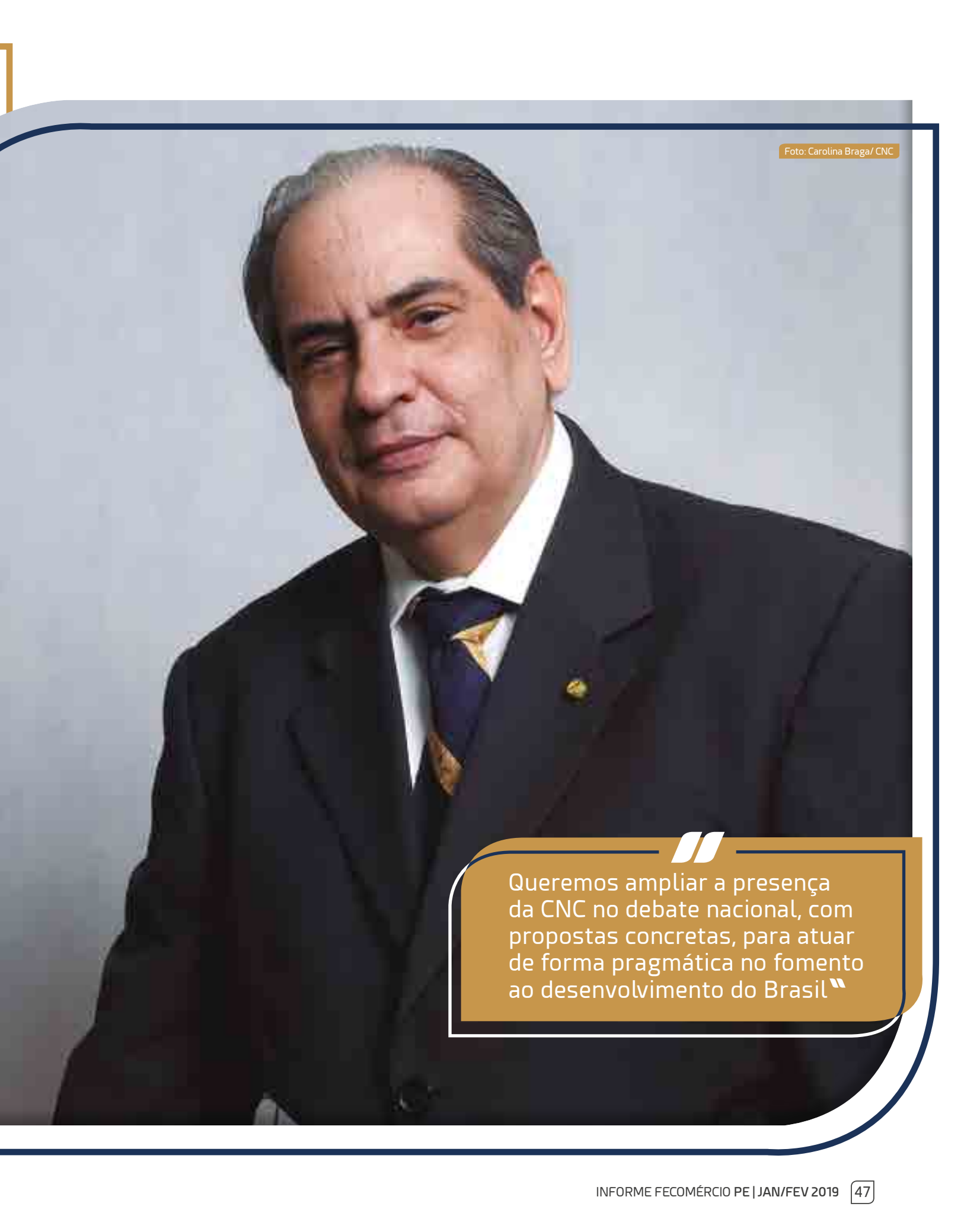
A portrait of a middle-aged man with dark hair, wearing a dark suit, white shirt, and a dark tie with a gold pattern. He is looking slightly to the left with a serious expression. The background is a plain, light-colored wall.

Foto: Carolina Braga/ CNC

“  
Queremos ampliar a presença da CNC no debate nacional, com propostas concretas, para atuar de forma pragmática no fomento ao desenvolvimento do Brasil”



Foto: SESC/DN

Como a CNC atuará, daqui pra frente, em relação ao Sistema S e às instituições que o compõem?

**José Roberto Tadros** – Estamos reforçando a interlocução com o governo do presidente Jair Bolsonaro, como forma de contribuir não apenas para a questão do Sesc e do Senac, mas também para a adoção de políticas públicas que ajudem o Brasil a retomar o caminho de um crescimento sustentável. Na nossa atuação institucional, estamos tendo a oportunidade de dialogar com integrantes do governo e sempre buscamos mostrar a importância da atuação do Sesc e do Senac, além da necessidade premente da realização de reformas, como a da Previdência e a tributária.

Por que o senhor acredita que é importante defender o Sistema S?

**José Roberto Tadros** – A defesa resoluta e irrestrita das instituições que compõem o chamado Sistema S é mais que importante, é necessária, porque esse Sistema presta relevantes serviços ao País. Ao longo de mais de 70 anos de atividades, o Sesc e o Senac vêm cumprindo um papel de alta relevância social. Criadas e mantidas com recursos dos empresários, as duas entidades tornaram-se um ser vivo, atuantes e participativas, integradas à comunidade e cumprindo papel importantíssimo: chegar a todos os lugares para impulsionar o desenvolvimento econômico e social, qualificando profissionalmente milhões de brasileiros, levando cidadania e qualidade de vida, em suma, combatendo a violência na sua origem, e não na sua causa.



Foto: SENAC/PE

Uma das estratégias de luta contra o sucateamento do Sistema S seria lembrar que ele funciona por meio dos recursos parafiscais (aqueles das contribuições compulsórias dos empregadores sobre a folha de salários dos funcionários)? Como isso pode se dar?

**José Roberto Tadros** – O Sesc e o Senac são instituições de natureza privada, é bom que se diga. Além dessa questão da forma de arrecadação desses recursos, precisamos destacar que são instituições altamente fiscalizadas, não podem ser chamadas de caixa-preta, até porque têm Conselhos Fiscais Regionais, Conselho Fiscal Nacional, auditorias permanentes, o TCU. São filtros que poucas ou nenhuma outra instituição têm. E mostrar a diversidade e presença das duas instituições em um país das dimensões continentais do Brasil. Existe, de fato, uma amplitude e uma diversidade muito grandes nessa atuação. A realidade do Amazonas é diferente da do Ceará, por exemplo. No Ceará, há acesso a todos os municípios por via terrestre. Já no Amazonas, não é assim.

E na CNC, o que muda daqui pra frente? Quais suas prioridades?

**José Roberto Tadros** – Vamos trazer ferramentas importantes que facilitem a gestão da entidade. Queremos ampliar a presença da CNC no debate nacional, com propostas concretas, para atuar de forma pragmática no fomento ao desenvolvimento do Brasil por meio do fortalecimento das empresas do comércio de bens, serviços e turismo. Uma árdua missão em um país que hoje, ainda é extremamente complicado, altamente regulamentado e regulado com um Estado cartorial.

No contexto de crise econômica e divisão política por todo o país, como o comércio pode se desenvolver? O Sistema S pode ter influência nisso? Como?

**José Roberto Tadros** – É absolutamente fundamental o respeito à democracia e às bases de nosso sistema capitalista. É preciso garantir segurança jurídica e liberdade para empreender. Nesse sentido, reformas são inadiáveis – é preciso equilibrar as contas públicas, sem onerar o setor produtivo com mais impostos e burocracias. Precisamos de uma simplificação tributária que seja acompanhada da redução de impostos. Equacionar o déficit da Previdência e garantir um teto de gastos também é indispensável. Em resumo, é por meio das reformas que o governo poderá estimular investimentos, alcançar equilíbrio fiscal, melhorar a produtividade, a estabilidade institucional e a igualdade de oportunidades.

De acordo com a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), são os pequenos negócios que mais se desenvolvem e empregam neste momento de crise política e econômica, enquanto as médias e grandes empresas sofrem os maiores impactos, decrescendo. Pode-se dizer que a retomada da economia vai se dar pelos pequenos? Como a CNC vai encarar essa questão daqui pra frente?

**José Roberto Tadros** – No dia 7 de janeiro, em Brasília, fui empossado presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Sebrae. Na ocasião, destaquei a importância dos pequenos empreendedores para o crescimento econômico brasileiro. As micro e pequenas empresas são o futuro do País porque absorvem uma quantidade enorme de profissionais que não têm oportunidade no mercado de trabalho, mas que tem pendores à atividade econômica. Lamentavelmente, o Brasil tolhe quem quer empreender, criando obstáculos, enquanto muitas nações facilitam a vida daquele que tem disposição para os negócios. Tanto na CNC quanto no Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae estaremos empenhados em valorizar o empreendedorismo e defender as melhores condições para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

Quais foram as principais ações da CNC na última gestão e quais as metas para os próximos quatro anos?

**José Roberto Tadros** – A gestão do Dr. Antonio Oliveira Santos à frente do Sistema CNC-Sesc-Senac foi marcada pelo desenvolvimento e pela consolidação das instituições do Comércio em benefício e defesa dos empresários e da sociedade brasileira de forma geral. Se hoje a CNC é tão respeitada, o Sesc e o Senac são tão fortes e presentes no dia a dia dos brasileiros, isso se deve à liderança exercida pelo Dr. Antonio. Em relação às nossas metas para a CNC, pretendo dar sequência ao projeto de modernização institucional, permitindo consolidar os avanços conquistados pela Confederação, ampliar sua força, relevância e a defesa pertinaz dos interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Como disse, a CNC vai buscar caminhos de diálogo construtivo com o novo governo e a sociedade, sempre em defesa do setor terciário e do Brasil. Vamos também seguir fortalecendo a presença do Sesc e do Senac, instituições que estão historicamente associadas a tantos benefícios para a sociedade brasileira e com forte atuação também no Turismo. ■



Foto: Carolina Braga/ CNC



Em foco

Por Artur Ferraz

# O CONHECIMENTO A SERVIÇO DE TODOS

Tendo como princípio a garantia de que o acesso aos bens culturais é um direito, projetos do Sesc são exemplos de política cultural em Pernambuco



Palco Giratório  
Foto: Leandro Lima

**M**ais do que uma forma de entretenimento, a arte é uma área do conhecimento que se reflete em todos os aspectos da vida humana. Essa afirmação pode parecer abstrata, mas no dia a dia é fácil perceber como ela está presente na nossa cultura e exerce influência sobre o nosso modo de pensar e agir. Basta lembrar uma música do seu cantor favorito, o livro que você está lendo, o último filme que você viu, o quadro de um pintor famoso. Tudo isso faz parte do que, em geral, se entende como visão de

mundo, ajudando a compor nossos valores, personalidade e atuação profissional.

Não à toa, como explica o gerente de Cultura do Sesc em Pernambuco, José Manoel Sobrinho, o acesso aos bens culturais é um direito que deve ser garantido para todas as pessoas. “Esse é um dos princípios que norteiam nossa política de Cultura. O outro é a diversidade, que é a grande potência do Brasil”, afirma. “O programa da nossa instituição recorre à democracia para chegar a todas as classes sociais. E a valorização das diferenças é fundamental, assim como integrar as linguagens artísticas”.

Nesse sentido, os projetos culturais partem da ideia de que, além de usufruir das experiências artísticas, todos têm potencial de criar e desenvolver habilidades nessa área. “Nós pensamos a arte como processo de formação e construção de saberes. Por isso, todas as linguagens são prioridades”, defende José Manoel. Com esse foco, as ações do Sesc apresentam uma capilaridade que pode ser atestada pelos números. No ano passado, mais de 8 mil alunos participaram dos cursos, oficinas, residências e grupos artísticos promovidos pela instituição em 41 cidades do estado.

O acesso aos bens culturais é um direito que deve ser garantido para todas as pessoas”

José Manoel Sobrinho



Um bom exemplo é o Transborda. Em 2018, o projeto passou a abrigar os festivais de artes cênicas organizados pelas unidades no segundo semestre. Assim, entraram num mesmo circuito as mostras de Santo Amaro (Curso de Interpretação Teatral – CIT), Santa Rita (Usina Teatral), Casa Amarela (Capiba), Piedade (Na Onda da Dança), São Lourenço da Mata (Diálogos das Manifestações Populares) e Pesqueira (Mostra de Artes Cênicas). De agosto a novembro, em todos esses polos foram realizados espetáculos, oficinas, encontros e performances, muitas delas gratuitas e em espaços públicos. “Foi uma iniciativa arrojada que trouxe à luz temas difíceis, como pedagogia das artes e mercado. A ideia de agregar diversos projetos foi um acerto”, avalia o gerente de Cultura.



Transborda Sesc Santo Amaro



Em São Lourenço da Mata, outra ação de destaque nesse segmento é o Tiúma Circense, que, há 10 anos, oferece gratuitamente cursos de práticas de circo para crianças, jovens e adultos. No início do projeto, a formação começava em agosto e tinha uma turma. Hoje, as aulas vão de março a dezembro e contam com três grupos: Circo para Crianças, Iniciação Circense e Avançado. Entre as modalidades oferecidas, estão malabarismo, acrobacia de solo e aéreo, equilíbrio, mágica, palhaçaria e dramaturgia para o circo. “No último ano, montamos a trupe, que desenvolve experimentações. Assim, proporcionamos à população trocas e fruição com apresentações em diversos estilos”, conta a organizadora da ação, Rayssa Soares.

Para participar da formação, a inscrição é gratuita e deve ser feita no Ponto de Atendimento da unidade. As aulas acontecem em uma lona instalada no estacionamento do Sesc Ler. “Com base na proposta de circo social, o Tiúma Circense tem como objetivo promover o conhecimento e a preservação da tradição dessa arte por meio do ensino regular e sistêmico, criando um espaço cultural legítimo e aberto à reflexão”, afirma Rayssa Soares.



Sonora Brasil | Foto: Leandro Lima



Arte da Palavra | Foto: Leandro Lima



Palco Giratório  
Foto: Leandro Lima



Foto: Damião Domingo

Ao longo do ano, são fomentadas ainda iniciativas como o Salão Universitário de Arte Contemporânea (Unico), Arte da Palavra, Sonora Brasil, Palco Giratório e Sesc Dramaturgias, além das unidades móveis BiblioSesc e TeatroSesc. Para 2019, a meta é atender 9 mil alunos nos cursos e receber 100 mil visitantes nas galerias de arte e 70 mil espectadores nas salas de teatro.

“Temos trabalhado muito para garantir a execução dos projetos, com muita cautela e planejamento. As artes cênicas, a literatura, o audiovisual, as manifestações de tradição, todas as linguagens terão espaço na grade”, adianta José Manoel Sobrinho.



### Empreendedorismo acessível

Na mesma linha de que o conhecimento deve ser acessível, o Instituto Fecomércio realiza, em parceria com o Sebrae, pelo terceiro ano consecutivo, o Programa de Formação Empreendedora (FORME). Durante um mês e meio, a iniciativa oferece, em algumas comunidades, um curso voltado para o desenvolvimento de características essenciais para quem busca abrir uma empresa ou se posicionar no mercado de trabalho. “O aluno é levado a ganhar autoconfiança e melhorar a autoestima. No final, ele apresenta um plano de negócios”, explica a diretora executiva do Instituto, Brena Castelo Branco.

No Recife, a formação já foi realizada em parceria com os Compaz Alto Santa Terezinha, na Zona Norte, e Escritor Ariano Suassuna, na Zona Oeste. Este ano, além da capital, o projeto passa por Goiana, na Região Metropolitana; Gravatá, no Agreste; e Arcoverde, no Sertão. Após participar de uma das turmas no Recife, Mário Ribeiro abriu com o irmão a própria empresa, a Art Ballon, especializada em decorações e serviços de design com balões. “Quando pensamos em montar o negócio, nós não tínhamos noção de como começar, risco calculado, planejamento. Apreendi muito durante as aulas”, conta o empreendedor.

De acordo com Brena Castelo Branco, boa parte do sucesso de um empreendimento se deve às qualidades que são trabalhadas durante o curso e que cada um deve cultivar. São dez características. Entre elas estão, busca de oportunidade e iniciativa, persistência, saber cálculo de riscos, exigência de qualidade e comprometimento. “Também é importante buscar informação sobre o mercado e o produto que você oferece, planejamento e monitoramento sistemático do que está sendo realizado, estabelecimento de metas, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança”, detalha. ■



# #Vem Pro Sesc

Encontre a atividade ideal  
para o seu bem-estar  
e de sua família.



Informações [sescpe.org.br](http://sescpe.org.br)

Siga-nos!

Instagram @sescpe

Facebook /sescpe

YouTube /sescpernambuco

sesc

# FACULDADE SENAC PERNAMBUCO



## RECIFE

- ADMINISTRAÇÃO
- ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS **Novo**
- DESIGN DE MODA
- GASTRONOMIA
- GESTÃO DE RH
- DESIGN DE INTERIORES
- ESTÉTICA E COSMÉTICA

2019.2

2019  
NOVA SEDE  
NO RECIFE

# #VAINOCERTO\_

AGENDE SUA PROVA PRESENCIALMENTE OU PELO SITE: [FACSENACPE.COM.BR](http://FACSENACPE.COM.BR)

### RECIFE

☎ 81 3413.6655

### CARUARU

☎ 81 3727.8259

- DESIGN DE MODA
- GESTÃO DE RH

### PETROLINA

☎ 87 3983.7602

- GASTRONOMIA
- GESTÃO DE RH

Conheça nossos cursos EAD em  
[www.ead.senac.br](http://www.ead.senac.br)

